

351 - CURSINHO UNESP ILHA SOLTEIRA, PERSPECTIVAS DOS ALUNOS -

Erickson Fabiano Moura Sousa Silva (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" , Ilha Solteira), Cinthia Aparecida da Silva (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" , Ilha Solteira), Maria Angela de Moraes Cordeiro (Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" , Ilha Solteira) - ericksonsmoura@gmail.com

Introdução: o Projeto Curso Pré-Vestibular – Uma Iniciativa Democrática de Alcance Social é o resultado da parceria firmada entre a Universidade Estadual Paulista e o governo do Estado de São Paulo, desde julho de 2007. Neste, a universidade contribui com o oferecimento de vagas, corpo docente e infra-estrutura, enquanto que o governo responsabiliza-se pelo repasse de recursos para aquisição de material didático, de consumo e pagamento de bolsas para os alunos-professores treinados para ministrar os conteúdos dos pré-vestibulares. Iniciando suas atividades em setembro de 2007, o Cursinho do Campus de Ilha Solteira, conta atualmente com um corpo docente de 24 alunos-professores e 110 alunos, e como resultado dessa interferência social temos uma taxa de aprovação nos últimos vestibulares em torno de 40%.

Objetivos: conhecer o perfil dos alunos matriculados com respeito às incertezas e expectativas em relação ao ingresso no Ensino Superior e os fatores que os influenciam a almejam uma vaga na universidade. **Métodos:** aplicou-se um formulário com cinco questões de múltipla escolha para as duas turmas de alunos matriculados, sem a exigência de identificação.

Resultados: ao todo, somaram-se 55 questionários respondidos. Nestes, ao serem indagados a respeito do perfil da universidade a qual destinarão os seus esforços, 58% assinalaram Ensino Público, 24% Ensino Público e Privado (via PROUNI), 16% Ensino Público e Privado (com e sem auxílio PROUNI) e apenas 2%, ambos os tipos de ensinos sem auxílio do PROUNI. Sobre o porquê de cursar o Ensino Superior, 77% responderam por melhores posições e reconhecimento no mercado de trabalho, 16% ampliar conhecimentos, 3% pesquisa científica, 2% influenciados pela família e/ou amigos, sendo o mesmo percentual, pela vida universitária. Dos 55 alunos, 58% já estão certos a respeito da área em que pretendem atuar, 40% já fizeram sua escolha, porém estão com dúvidas e 2% ainda não se decidiram. Influenciados, 70% por interesses próprios, 15% pela mídia e mercado de trabalho, 12% pela proximidade da universidade às suas casas e apenas 3% por familiares e amigos. Por fim, em relação à importância do cursinho em sua caminhada, 58% alegaram que sem este não seria possível aprender ou revisar os conteúdos exigidos nas provas, 27% não teriam condições financeiras para pagar um cursinho particular e 15%, mesmo em condições de pagar um outro cursinho, preferem um que seja oferecido pela escola em que ele pretendem estudar. Salienta-se que não houve preenchimento da última alternativa que afirma ser o cursinho indiferente em suas vidas.